

Projeto obriga leitura de jornais para estudantes

Ana Cristina Gonçalves
da equipe do Correio

A leitura diária de jornais e revistas em sala de aula pode passar a fazer parte do currículo escolar nas escolas públicas de Brasília.

É o que prevê o projeto 1289/94, do deputado Cláudio Monteiro (PPS), aprovado esta semana na Câmara Legislativa.

Pelo projeto, os alunos do primeiro grau — a partir da 4ª série — do segundo e terceiro graus seriam abrangidos pelo programa.

“Ao final de um ano, esses alunos, junto com os professores, fariam a avaliação do programa”, explicou o parlamentar. Caso metade dos alunos aprovasse, a leitura de jornal e revista seria incluída no currículo.

Cláudio Monteiro garante que o projeto foi bem aceito pelo governador Cristovam Buarque, “que é

um educador e se interessa em colocar em prática a idéia”.

Restrições — A diretora-executiva da Fundação Educacional (FEDF), Isaura Beloni, disse que o projeto “enquanto idéia é muito bom”. Mas fez restrições quanto à sua execução.

“Não temos recursos para comprar jornais e revistas”, afirmou, sugerindo uma parceria, onde a empresa jornalística forneceria gratuitamente as publicações.

“As empresas teriam retorno financeiro futuro, pois o programa criará o hábito de leitura de jornais e revistas nos alunos”, argumentou.

Segundo Isaura Beloni, os alunos das escolas públicas precisam ter primeiro livros e enciclopédia que lhes permitam conhecimentos básicos. “Sem isso, não sei se a leitura de jornais e revistas terá o mesmo efeito”, afirmou.

Roberto Castro



A leitura de jornais ajuda a ampliar o horizonte cultural dos estudantes

Uma fonte de informação

Muitas escolas públicas usam informalmente os jornais e revistas como fonte de informação. Nas escolas particulares, isso é mais frequente.

O Colégio Compacto, por exemplo, faz uso de jornais e revistas em todas as séries. “As crianças aprendem, desde o maternal, o que é notícia”, informou a diretora de ensino, Jane Sá de Aguiar.

No primeiro e segundo graus, segundo a diretora do Compacto, o resultado com convívio diário com jornais e revistas é mostrado no fim do ano.

“Um dos trabalhos que eles fazem é montar periódicos, inclusive elaborando manchetes, escrevendo notícias e anúncios classificados”, contou Jane Sá de Aguiar.

Correio — Através do projeto *Identidade com o futuro*, o **Correio Braziliense** tem facilitado a leitura de jornais em sala de aula.

Os jornais são distribuídos entre os alunos, que aprendem o que é uma capa, uma manchete, uma editoria, uma notícia e uma reportagem.

Depois, os alunos escolhem e recortam as principais matérias que, coladas num mural, se transformam no *Jornal da Escola*.

O projeto piloto foi feito no Colégio Inei e futuramente será levado para as escolas públicas de Taguatinga, Guará e Plano Piloto.

“Na próxima semana vamos discutir a implantação do projeto com os diretores regionais desses locais”, informou a gerente de marketing do Correio, Elma Beserra.